

## O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Aline Moreira Cordeiro<sup>1</sup>  
Mateus Flexa Macedo<sup>2</sup>  
Alana Damasceno de Almeida<sup>3</sup>  
Leilane Figueiredo Abreu<sup>4</sup>  
Luziane Mesquita da Luz<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO:

Este relato aborda a importância das metodologias ativas no cotidiano escolar e como estas ferramentas são facilitadores no processo de ensino-aprendizagem. Por muito tempo a prática pedagógica teve o enfoque no professor, reforçando condutas autoritárias, enquanto ao aluno era interdito o questionamento, condicionando-o nesse processo apenas como receptor de conhecimento, o que Freire nomeia de educação bancária (2019). A partir das discussões das limitações desses métodos, surgiram outras formas e perspectivas sobre o ensino-aprendizagem, dentre elas, as metodologias ativas de aprendizagem, onde o ensino é feito a partir de trocas de conhecimento e o conteúdo dialoga com o vivido do alunado e se torna um facilitador, haja vista que as metodologias facilitaram o entendimento do aluno sobre o que é ensinado. Para FREIRE (2019, p. 47), “[...] saber não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”.

Através do Programa Residência Pedagógica<sup>6</sup>, foi oportunizado aos discentes-residentes o uso das metodologias ativas na Semana do Meio Ambiente com alunos do ensino médio da escola-campo Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará Dr. Celso Malcher – EETEPA. A respeito da Residência Pedagógica, Freitas, Freitas e Almeida (2020) citam que, durante o período de um ano e seis meses, os discentes residentes estarão com ativa participação na escola-campo, sempre acompanhados e orientados pelos Preceptores (professores responsáveis pelas atividades que serão desenvolvidas com os residentes presentes nas atividades da escola).

Criado em 2018 pelo Ministério da Educação, o Programa Residência Pedagógica tem como objetivo o aperfeiçoamento de discentes de licenciaturas, que se dará na prática de

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Federal do Pará - UFPA, [moreiraline02@gmail.com](mailto:moreiraline02@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Geografia da Universidade Federal do Pará - UFPA, [mateusflexa18@gmail.com](mailto:mateusflexa18@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Federal do Pará - UFPA, [damascenoalana9@gmail.com](mailto:damascenoalana9@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Federal do Pará - UFPA, [leilane.abreu29@gmail.com](mailto:leilane.abreu29@gmail.com);

<sup>5</sup> Professora orientadora: Doutora, Faculdade de Geografia e Cartografia - UFPA, [Luzianeluz36@gmail.com](mailto:Luzianeluz36@gmail.com).

<sup>6</sup> Este trabalho é resultado das experiências adquiridas através do Programa Residência Pedagógica.

ensino, através de aulas mais dinâmicas e projetos que dialoguem com os conteúdos apreendidos, fazendo assim que a o aluno visualize a teoria e a prática.

Busca-se evidenciar neste trabalho a importância das metodologias ativas para o processo de ensino-aprendizagem e para a prática pedagógica dos discentes de licenciatura em geografia em suas primeiras experiências em sala de aula. Nesta experiência coadunamos com Freire (2019) ao afirmar que professor e alunos juntos podem aprender, ensinar, inquietar-se e produzir juntos.

O programa residência pedagógica surge como facilitador no processo de ensino, haja vista que oportuniza discentes de Geografia a vivenciarem o cotidiano escolar. Sobre isso Calderano (2012) fala que a teoria e prática são os motivos que dão significado para a importância do estágio nas licenciaturas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Metodologias ativas em aprendizagem; Processo de ensino-aprendizagem; Residência pedagógica.

#### **METODOLOGIA:**

As metodologias utilizadas no cotidiano escolar fazem toda diferença no processo de aprendizagem dos alunos, logo, aulas mais interativas e dinâmicas produzem bons resultados, como, por exemplo, a escola EETEPA Dr. Celso Malcher, uma das selecionadas em 2022 para que os discentes de Licenciatura em Geografia pudessem estar agregando ao cotidiano escolar.

O Programa Residência Pedagógica estimula que seus bolsistas-residentes utilizem métodos inovadores e instigantes durante o período de vigência, todavia, esses métodos serão importantes tanto para os alunos da escola-campo quanto para os discentes de licenciatura no processo de ensino-aprendizagem. Um dos métodos que estão sendo utilizados na EETEPA são as metodologias ativas, sobre essas metodologias LOVATO, MICHELOTTI, DA SILVA, LORETTO (2018, p. 157) dizem:

O que constituem as chamadas ‘metodologias ativas de aprendizagem’? Elas são metodologias nas quais o aluno é o protagonista central, enquanto os professores são mediadores ou facilitadores do processo. O professor e o livro didático não são mais os meios exclusivos do saber em sala de aula (Pereira, 2012). O aluno é instigado a participar da aula, por trabalhos em grupo ou discussão de problemas. Ele é assim retirado de uma posição cômoda, puramente receptora de informações, para um contexto em que poderá desenvolver novas competências, se tornando o centro do processo de ensino-aprendizagem (Borges & Alencar, 2014). Mitre *et al.* (2008) destacam algumas destas: a iniciativa, a criatividade, a criticidade reflexiva, a capacidade de auto avaliação, cooperação para se trabalhar em equipe, responsabilidade, ética e a sensibilidade na assistência.

Durante a Semana do Meio Ambiente no mês de junho de 2023 foi trabalhado várias questões ambientais pertinentes com a turma de segundo ano do ensino médio/técnico em Meio ambiente e com os alunos da EETEPA. No primeiro momento, eles tiveram várias palestras durante a semana, a exemplo, “Água e os minérios amazônico: avanços e desafios frente a poluição hídrica e Ingestão de plásticos por peixes estuarinos na maior faixa de manguezais do mundo”. Noutro momento foi realizado com eles oficinas de produção de aparelhos meteorológicos caseiros para trabalhar a importância da reciclagem e principalmente para entenderem como esses aparelhos funcionam, para que sevem e qual sua utilidade no dia a dia. A partir da construção de aparelhos meteorológicos foi possível trabalhar intensidades da chuva e temperatura, temas importantes e que despertam curiosidade nos alunos, já que, a chuva e temperatura na região amazônica possuem características muito marcantes e que geram dúvidas.

Reafirmando a importância das metodologias ativas de aprendizagem Paiva, Parente, Brandão, Queiroz dizem o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem pode ocorrer em diferentes cenários de educação, com múltiplas formas de aplicação e benefícios altamente desejados na área da educação.

### **RESULTADOS:**

Foi possível visualizar os alunos mais interativos e participativos. Um ponto importante a se destacar é essa interação e troca, pois, como afirma Freire (2019), o processo de ensino é o diálogo entre saberes, e o professor está como mediador do processo e não como único detentor do conhecimento. Esse momento foi de grande importância para que os discentes residentes pudessem visualizar na prática o processo de ensino/aprendizagem, logo, fica evidente a importância dessas aulas mais interativas. O projeto continua e os discentes permanecerão a elaborar aulas mais dinâmicas que contribuirão para sua formação e para que o aluno da escola-campo vivencie a aprendizagem e relacione o conteúdo ao seu cotidiano.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Portanto, conclui-se os quão valiosos são o Programa Residência Pedagógica e o uso das metodologias ativas em aprendizagem para os discentes-residentes e alunos da escola, pois permitem a troca de conhecimento entres esses sujeitos, possibilitando o debate, onde se buscará soluções para melhor construção do ensino-aprendizagem, com o intuito de instigar e procurar ferramentas de apoio para que o conhecimento seja adquirido da melhor forma.

Logo, os discentes-residentes ao finalizarem suas graduações estarão preparados para atuar dentro de sala de aula, portanto a experiência está sendo rica e de grande relevância para os docentes em formação inicial, consentindo o diálogo entre teoria e prática.

## **REFERÊNCIAS**

CALDERANO, M. da A. O estágio curricular e os cursos de formação de professores: desafios de uma proposta orgânica. In: CALDERANO, M. da A. (Org.). Estágio curricular: concepções, reflexões teórico-práticas e proposições. Juiz de fora: Editora UFJF, 2012. p. 237-260.

FARIA, Juliana Batista; PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. Residência pedagógica: afinal, o que é isso?. *R. Educ. Públ.* vol.28 no.68 Cuiabá maio/ago 2019 Epub 21-Jan-2020

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 61. Ed- Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 71ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

FREITAS, Mônica Cavalcante de; FREITAS, Bruno Miranda de; ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. *Ensino em Perspectivas*, Fortaleza, v. 1, n. 2, p.1-12, 2020

LOVATO, Fabricio Luís; MICHELOTTI, Angela; da SILVA, Cristiane Brandão; LORETTO, Elgion Lucio da Silva. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. *Acta Scientiae*, 2018- [periodicos.ulbra.br](http://periodicos.ulbra.br).

FERREIRA PAIVA, M. R.; FEIJÃO PARENTE, J. R.; ROCHA BRANDÃO, I.; BOMFIM QUEIROZ, A. H. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. *Sanare - Revista de Políticas Públicas*, [S. l.], v. 15, n. 2, 2017. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>. Acesso em: 29 ago. 2023.